



Utilização de raiz de pinhão manso no controle do ácaro rajado

Hágabo H. Paulo¹; Anderson M. Holtz¹; Vando M. Rondelli²; Mayara L. Franzin¹; Johnatan J. P. Marchiori¹; Gabriel Passos¹; Dirceu Pratissoli²; Lorena C. Machado².

¹Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, BR 259, Km 70, CEP: 29709-910, Colatina, ES. E-mail: anderson.holtz@ifes.edu.br. ²Departamento de Produção Vegetal – NUDEMAFI, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, Alto Universitário, s/n, CEP: 29500-000, Alegre, ES.dirceu.pratissoli@gmail.com.

O uso intensivo de agrotóxico pode causar a contaminação do meio ambiente e intoxicação nos agricultores e nas pessoas que consomem os alimentos tratados. Uma das alternativas para o manejo de pragas com baixa agressividade ao meio ambiente pode estar no uso de extratos de plantas, pois os mesmos são seletivos, biodegradáveis e têm poucos efeitos sobre organismos não alvos. Com o objetivo de reduzir e/ou substituir os agrotóxicos sintéticos por produtos ecologicamente corretos, estudou-se o potencial do uso extrato aquoso da raiz de *Jatropha curcas*, quanto à sua atividade acaricida sobre *Tetranychus urticae* na cultura do mamão. As concentrações do extrato aquoso da raiz utilizadas no experimento foram 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0% (v/v). Em seguida disco de folha de “feijão de porco” com 4cm de diâmetro contendo 10 fêmea de *T. urticae* foram pulverizadas em torre de Potter, cuja pressão exercida foi de 15lb/pol², e volume de 6ml de solução por repetição. Foram utilizadas 10 repetições por tratamento, avaliando-se os parâmetros de mortalidade em função do tempo pós-pulverização (24,48 e 72 horas). A mortalidade *T. urticae* se ajustou ao modelo de regressão quadrática, sendo observada mortalidade máxima na concentração 2,0% (54,3%), mostrando se eficiente no controle dessa espécie de ácaro.

Palavras-chave: controle alternativo; *Tetranychus urticae*; *Jatropha curcas*.

Apoio: CNPq; IFES; UFES.